

Exame da OCC de 30 de Junho de 2018

Versão A

PARTE I – VERSÃO A

A sociedade 7evenStars Hotel – Serviços de Hotelaria S.A., constituída em 12 de janeiro de 2014, (adiante designada por 7evenStars Hotel S.A.) tem sede em Loulé e mantém, desde a sua fundação, os mesmos cinco acionistas, todos administradores: Álvaro Alves, Bruno Brito, Carlos Costa, Diogo Dias e Eduardo Elias. A 7evenStars Hotel S.A. está enquadrada no regime normal do IVA e no regime geral de IRC, sendo o período de tributação coincidente com o ano civil.

O capital social da 7evenStars Hotel S.A. é de 400.000 € (dividido em ações com o valor nominal de 1 €/cada) e está repartido de forma igual pelos cinco acionistas. No momento da realização daquele capital, o acionista Bruno Brito efetuou uma entrega por cheque superior em 25.000 € ao valor do capital que havia subscrito, montante que foi objeto de um contrato de suprimentos. O total do balanço da 7evenStars Hotel S.A. nunca ultrapassou os 3.200.000 € e o volume de negócios líquido nunca ultrapassou os 6.000.000 € (excluindo o IVA).

Aproveitando o crescimento do setor do turismo em Portugal, os acionistas da 7evenStars Hotel S.A. decidiram expandir o negócio e apostar no setor da restauração. Aproveitando algum know-how adquirido no setor, fruto de um restaurante que detêm na região de Faro, os cinco acionistas pretendem agora investir no segmento da restauração de luxo.

Com vista a implementar esta aposta, os cinco acionistas decidiram convidar um amigo de longa data - Fernando Fonseca - para com eles abraçar este novo projeto, de que resultou a constituição, em 2 de janeiro de 2017, da Villalux, Lda., com sede em Vilamoura e cujo objeto social é a prestação de serviços de restauração.

O novo sócio, Fernando Fonseca, para além de amigo dos restantes cinco sócios, é também Contabilista Certificado, sendo desde a constituição da sociedade o único gerente da Villalux, Lda..

O capital social da Villalux, Lda. é de 60.000 €, está dividido em quotas de igual montante pelos seis sócios e foi integralmente realizado, com exceção do sócio Fernando Fonseca que apenas realizou a parte mínima exigida por lei.

O período de tributação da Villalux, Lda. coincide com o ano civil, não estando a sociedade sujeita a revisão legal de contas.

Aquando da constituição da Villalux, Lda., os sócios decidiram que o restaurante não funcionaria com marca própria, tendo adquirido o direito de utilização de uma marca, muito conceituada no segmento de luxo e fortemente implantada em outros mercados.

Questão 1 – Relativamente à 7evenStars Hotel S.A., qual o enquadramento contabilístico que deverá ter sido adotado?

- a) Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).
- b) Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE), podendo optar pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).
- c) Norma Contabilística para Microentidades (NC-ME).
- d) Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

FINANCEIRA	Tema: Harmonização Contabilística			
Observações: Decreto-Lei nº158/2009 (alterado pelo DL 98/2015) Artigo 3º nº1 e Artigo 9º nº2				
Consideram-se pequenas entidades aquelas que, de entre as referidas no artigo 3.º, à data do balanço, não ultrapassem dois dos três limites seguintes: a) Total do balanço: (euro) 4.000.000 € b) Volume de negócios líquido: (euro) 8.000.000 €; c) Número médio de empregados durante o período: 50. No enunciado diz-nos que o total do balanço nunca ultrapassou os 3.200.000€ e que o volume de negócios líquido nunca ultrapassou os 6.000.000€, logo por aqui podemos ver que não ultrapassou dois dos três limites mencionados acima. Nota: Reparei que houve aqui duvidas entre a resposta A e a resposta B. No artigo 3º nº1 do DL 158/2009 diz-nos que as <u>Entidades que aplicam as NCRF são: sociedades abrangidas pelo Código das sociedades Comerciais</u>, empresas individuais reguladas pelo Código Comercial, estabelecimentos individuais de responsabilidade limitada, empresas publicas, cooperativas, agrupamentos complementares de empresas e entidades sem fins lucrativos quando obrigadas a possuir contabilidade organizada e não abrangidas por outros planos sectoriais. Então esta sociedade 7evenStars Hotel – Serviços de Hotelaria, S.A., é uma sociedade Anónima, e por sua vez as sociedades anónimas estão abrangidas no código das sociedades comerciais a partir do artigo 271º, logo aplica-se as NCRF, mas como não ultrapassam dois dos três limites a resposta B é a correta, mas se ultrapassassem dois dos três limites, então a resposta correta seria a A.				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

Conforme mencionado, a 7sevenStars Hotel, S.A. dedica-se à atividade hoteleira.

QUESTÃO 2 - O serviço de alojamento inerente à atividade económica exercida pela 7sevenStars S.A. em Portugal está, para efeitos de IVA:

- a) Sujeito, mas isento ao abrigo do artigo 9.º do Código do IVA, por se tratar de locação de bens imóveis.
- b) Sujeito e não isento, por se tratar de um serviço de alojamento no âmbito da atividade hoteleira.
- c) Não sujeito, pelo facto de não poder ser considerado um serviço localizado em território nacional face aos clientes de diferentes nacionalidades que possui.
- d) Não sujeito, uma vez que a 7sevenStars, S.A. exerce funções no âmbito dos poderes de autoridade.

FISCALIDADE	Tema: IVA – Alojamento (Atividade Hoteleira)				
Observações: Artigo 1º nº1 Alínea a), artigo 4º nº1 e Artigo 9º nº29 Alínea a) do IVA					
O artigo 9.º alínea 29) do CIVA estabelece que a locação de bens imóveis é isenta de IVA. Contudo, a subalínea a) da alínea 29) deste artigo determina que a isenção não abrange, entre outras, as prestações de serviço de alojamento, efetuadas no âmbito da atividade hoteleira ou de outras com funções análogas. O artigo 4.º n.º 1 do diploma em referência determina que para todos os efeitos, a exploração de estabelecimento de alojamento local corresponde ao exercício, por pessoa singular ou coletiva, da atividade de prestação de serviços de alojamento. Uma vez que as prestações de serviço em causa estão, nos termos conjugados dos artigos 4.º n.º 1 e 1.º n.º 1 alínea a) do Código do IVA, sujeitos a IVA e dele não isentas, torna-se necessário apurar qual a taxa de imposto a aplicável. Deste modo, se a requerente vier a prestar os serviços de alojamento nos termos enunciados, nas contraprestações que receba relativamente ao alojamento de estudantes, bem como ao alojamento de turistas no âmbito da sua atividade de alojamento local, deve, por enquadramento na verba 2.17, da Lista I anexa ao Código do IVA, liquidar IVA à taxa reduzida prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º, do mesmo Código. Nota: Podem consultar o processo nº 13153					
A resposta correta à pergunta deverá ser...		A	B	C	D
			X		

No desenvolvimento da atividade e fruto das necessidades identificadas pela Administração da empresa, foi decidido ampliar os espaços de apoio a eventos. Na sequência desta tomada de decisão, uma empresa, com sede em Aveiro, que se dedica à realização de empreitadas de construção civil, tomou de empreitada a construção de um anexo para apoio a eventos

realizados nos jardins do hotel que a 7evenStars, S.A., possui em Portugal. Sabe-se que o valor da empreitada contratada foi de 150.000 €, assumindo a 7evenStars S.A o compromisso de efetuar um adiantamento no valor de 30.000 €, aquando da adjudicação da obra.

QUESTÃO 3 - No que se refere ao caso concreto do adiantamento:

- a) O IVA deve ser liquidado na fatura a emitir pelo prestador de serviços, sujeito passivo na operação.
- b) O IVA deve ser liquidado pelo adquirente do serviço, sujeito passivo na operação, o qual tem direito à respetiva dedução.
- c) O IVA deve ser liquidado pelo adquirente do serviço, sujeito passivo na operação, o qual não tem direito à respetiva dedução.
- d) Não deve haver liquidação do IVA no adiantamento mas unicamente na fatura a emitir aquando da conclusão das obras.

FISCALIDADE	Tema: IVA – Construção Civil (Empreitada)				
Observações: Artigo 2º nº1 Alínea J) IVA e Decreto-Lei nº 21/2007, de 29 de Janeiro					
De acordo com o artigo 2.º, nº 1, alínea j) do CIVA: são sujeitos passivos do IVA “as pessoas singulares ou colectivas referidas na alínea a) que disponham de sede, estabelecimento estável ou domicílio em território nacional e que pratiquem operações que confirmem direito à dedução total ou parcial do imposto, quando sejam adquirentes de serviços de construção civil, incluindo a remodelação, reparação, manutenção, conservação e demolição de bens imóveis, em regime de empreitada ou subempreitada”. A obrigação é do adquirente dos serviços de construção civil, a liquidação do IVA relativo aos serviços prestados, pelo que, de forma a não existir duplicação deste imposto, a fatura emitida pelo prestador não evidencia esta parcela contendo a expressão “IVA DEVIDO PELO ADQUIRENTE”. Temos aqui a Inversão do Sujeito Passivo mais conhecido por “Reverse Charge”, cabendo ao adquirente a liquidação e entrega do imposto. De salientar que a obrigação de liquidar o imposto existe quando os serviços de construção civil são efectuados, ainda que o prestador retarde a emissão da factura ou mesmo que não a emita. A inversão do sujeito passivo não é regra universal. Para que se verifique impõe-se, cumulativamente, as seguintes condições: 1. Se esteja na presença de aquisição de serviços de construção civil; 2. O adquirente seja sujeito passivo do IVA em Portugal e aqui pratique operações que confirmem, total ou parcialmente, o direito à dedução do IVA.					
A resposta correta à pergunta deverá ser...		A	B	C	D
			X		

Para além da qualidade das suas instalações, a entidade aposta em prestar um serviço excecional aos seus clientes. Para tal, o hotel possui um conjunto de produtos de acolhimento e amenities (gel de banho, champô e leite corporal) de grande qualidade. Como estratégia de diferenciação, o hotel pretende oferecer aos seus clientes uma linha de amenities especialmente direcionada para as crianças.

QUESTÃO 4 - Os gastos suportados com as amenities devem ser classificados como um:

- a) Gasto fixo.
- b) Gasto variável.
- c) Gasto misto ou semi-variável.
- d) Nenhuma das anteriores.

ANALÍTICA	Tema: Classificação de custos/DR por Funções			
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

O hotel da 7evenStar S.A. possui também uma Lavandaria para lavar toda a roupa do próprio hotel, prestando ainda serviço de lavagem das peças de roupa dos hóspedes, cobrando uma taxa extra para o efeito.

QUESTÃO 5 - Na Contabilidade Analítica do hotel esta rubrica da Lavandaria deverá ser considerada como:

- a) Gasto distribuição.
- b) b) Gasto administrativo.
- c) c) Custo das vendas e dos serviços.
- d) d) Gasto financeiro.

ANALÍTICA	Tema: Classificação de custos/DR por Funções			
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

A aposta na diferenciação e excelência do serviço prestado tem sido uma constante no planeamento estratégico da empresa. No entanto, no ano de 2017, a mesma sofreu um ligeiro revés, quando em virtude do calor excessivo que se fez sentir em Portugal em junho, conjugado com a avaria do sistema de refrigeração na cozinha do hotel, ocorreu a destruição de diversos alimentos que seriam usados na confeção dos pequenos almoços a servir aos clientes, por terem ficado impróprios para consumo.

QUESTÃO 6 - No mês de junho, o reconhecimento contabilístico daqueles alimentos destruídos implicou a movimentação das seguintes contas:

- a) Débito da “652 Perdas por imparidade - Em inventários” e crédito da “339 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Perdas por imparidade acumuladas”.
- b) Débito da “652 Perdas por imparidade - Em inventários” e crédito da “331 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Matérias-primas”.
- c) Débito da “6841 Outros gastos - Perdas em inventários - Sinistros” e crédito da “331 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Matérias-primas”.
- d) Débito da “6841 Outros gastos - Perdas em inventários - Sinistros” e crédito da “383 Reclassificação e regularização de inventários e ativos biológicos - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo”.

FINANCEIRA	Tema: Inventários - Quebras de Inventários (Sinistros)					
Observações:						
O Sinistro é um quebra anormal em inventários, resultante de factos imprevisíveis e alheios ao exercício da atividade (ex: acidentes, roubos, incêndios, inundações, etc.).						
A resposta correta à pergunta deverá ser...			A	B	C	D
						X

A aposta na excelência passa também pela formação contínua dos seus quadros. Neste contexto, o Contabilista da 7evenStars S.A. participou num curso de formação sobre sistemas de avaliação de desempenho, onde foram apresentadas várias ferramentas de avaliação de desempenho e de gestão estratégica, entre as quais o Balanced Scorecard. Ao constatar que a referida ferramenta poderia ser de grande utilidade para a avaliação da performance do hotel, a Administração iniciou o seu processo de implementação, tendo definido como um dos objetivos estratégicos o aumento das vendas na denominada “época baixa”, e como indicador chave de desempenho (KPI) a taxa de ocupação nesse período.

QUESTÃO 7 - O referido indicador enquadra-se na perspetiva denominada:

- a) Financeira.
- b) Clientes.
- c) Processos Internos.
- d) Aprendizagem e Crescimento.

FINANCEIRA/ANALÍTICA	Tema: Balanced Scorecard - As perspetivas do BSC
Observações:	
O objetivo principal do BSC consiste em encontrar uma estratégia sustentada num sistema de gestão, comunicação e medição da performance a longo prazo. Deste modo, pretende interligar o controlo operacional de curto prazo com a visão e estratégia de longo prazo,	

baseando-se nos fatores críticos para a implementação da estratégia, permitindo aos gestores acompanhar a evolução do negócio e a implementação estratégica em quatro perspectivas diferentes: financeira; clientes; processos internos; aprendizagem e desenvolvimento.

Perspetiva Financeira – principal objetivo de uma empresa é conseguir obter retornos do capital investido, pelo que a vertente financeira assume um papel preponderante. Também no BSC a vertente financeira está presente, sendo os indicadores financeiros fundamentais para concluir acerca das consequências inerentes às ações levadas a cabo pela empresa.

A elaboração do BSC deverá funcionar como um estímulo a que as diferentes unidades de negócio da empresa estabeleçam objetivos financeiros, sempre de acordo com a estratégia global da empresa. Os objetivos e indicadores da perspectiva financeira do BSC devem ser definidos tendo em conta a fase em que se encontra a empresa e as suas unidades de negócio. A esta perspectiva poderá também chamar-se perspectiva do acionista, em virtude de serem eles os principais interessados na empresa, procurando a melhor rentabilidade para o capital investido, logo dando uma importância extrema às questões financeiras.

Perspetiva do Cliente – Segundo a perspectiva do cliente, deve ser utilizado um conjunto de indicadores relativos ao mercado, a clientes e a potenciais clientes, devendo estabelecer-se entre eles uma cadeia de relações: quota de mercado; retenção de clientes; aquisição de clientes; satisfação de clientes e rentabilidade de clientes. Cada vez mais as empresas procuram oferecer aos seus clientes um mix de produto, preço, serviço, relacionamento e imagem, no sentido de ir ao encontro das suas necessidades, procurando conquistá-los e fidelizá-los. Segundo Kaplan e Norton (1996), o conjunto de ofertas de valor deve ser sempre específico e próprio de cada empresa. No entanto, deve incluir fatores-chave, que determinam a satisfação dos clientes, nomeadamente o prazo de entrega, a qualidade e o preço.

Perspetiva Interna (Processos internos) – O desempenho de qualquer organização perante os clientes é determinado pelos processos, decisões e ações desenvolvidas no seu interior. Na perspectiva do BSC, a empresa deve identificar quais as atividades e quais os processos necessários para assegurar a satisfação das necessidades dos clientes. Os indicadores internos do BSC devem focar-se nos processos internos que terão maior impacto na satisfação dos clientes e também na satisfação dos objetivos financeiros da empresa. Assim, os gestores deverão ser capazes de identificar quais os processos e competências onde a empresa pode obter vantagens competitivas o que lhe permitirá diferenciar-se da concorrência. Estas vantagens competitivas têm origem em diversas atividades que a empresa executa, desde o planeamento, o marketing, a produção, a entrega e acompanhamento pós-venda do seu produto. Kaplan e Norton (1992) consideram que existe um modelo genérico de cadeia de valor interna do BSC, embora cada empresa tenha um conjunto de atividades específico que leva à criação de valor. Este modelo de cadeia de valor inclui três processos internos

principais: O processo de inovação; O processo operacional; O processo de serviço pós-venda. O processo de inovação é um processo de pesquisa das necessidades dos clientes e de criação de produtos/serviços para os satisfazer. O processo operacional está relacionado com a produção de produtos/serviços que existem na empresa e a consequente entrega aos clientes. O serviço pós-venda consiste no serviço que é prestado ao cliente após a venda do produto.

Perspetiva de aprendizagem e desenvolvimento organizacional (Aprendizagem e Crescimento) - Nesta perspetiva do BSC, deve identificar-se qual a infraestrutura que a empresa deve adotar para poder crescer e desenvolver-se no longo prazo. Assim sendo, toda a envolvente interna da empresa (trabalhadores, gestores) deve trabalhar em conjunto no processo contínuo de aprendizagem e aperfeiçoamento da organização. Kaplan e Norton (1996) defendem que existem três fontes para a aprendizagem e crescimento da empresa que são as pessoas, os sistemas e os procedimentos organizacionais. A finalidade desta perspetiva do BSC consiste em investir na reciclagem e requalificação dos trabalhadores, na melhoria dos sistemas de informação e no alinhamento de procedimentos e rotinas da empresa.

	A	B	C	D
A resposta correta à pergunta deverá ser...		X		

Tendo como política de gestão de recursos humanos a aposta no regime de exclusividade de todos os colaboradores, este apenas não é extensível a um dos administradores, Bruno Brito. Este administrador da 7evenStars S.A., auferiu no ano de 2017, fora do âmbito do exercício da sua atividade empresarial e profissional, diversos rendimentos.

QUESTÃO 8 - Os rendimentos acima referidos compreendem rendimentos prediais, no valor anual de 5.500€, bem como rendimentos de capitais no montante anual de 5 000 €. Assim:

- a) Bruno Brito está obrigado ao englobamento dos rendimentos da categoria F e da categoria E.
- b) Bruno Brito está obrigado ao englobamento apenas dos rendimentos da categoria F.
- c) Bruno Brito pode optar pelo englobamento dos rendimentos da categoria F e da categoria E.
- d) Bruno Brito pode optar pelo englobamento dos rendimentos da categoria F e não da categoria E.

FISCALIDADE	Tema: IRS – Rendimentos Categoria E e F			
Observações: Artigo 22º nº2 alínea b), nº3 alínea b) e nº5 e Artigo 71º nº1 e 6 do IRS				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

Após um ano de sucesso do ponto de vista operacional e de crescimento, subsistiam, a 31 de dezembro de 2017, algumas dúvidas com questões de natureza contabilística e fiscal, associadas ao processo de encerramento de contas.

A primeira questão encontra-se relacionada com a mensuração de um sistema de extração de fumos que havia sido adquirido em 10 de dezembro de 2015 por 246.000 € (IVA incluído à taxa normal).

Na referida data, definiu-se para aquele sistema uma vida útil de dez anos e um valor residual de 12.000 €. O referido equipamento apenas ficou disponível para uso em fevereiro de 2016. A sociedade adota o método da linha reta no cálculo das depreciações, numa base anual.

Uma vez que parte significativa do equipamento (concretamente, o exaustor) necessita de ser substituído em intervalos regulares, de cinco em cinco anos, adquiriu-se na mesma data do equipamento (e para além deste), um exaustor adicional por 75.645 € (IVA incluído à taxa normal).

A 7evenStars S.A. adquiriu, ainda, um conjunto de pequenas peças para manutenção interna do equipamento, cujo dispêndio ascendeu a 1.200 €. A 31 de dezembro de 2017, as referidas peças para manutenção ainda não haviam sido aplicadas.

QUESTÃO 9 - O valor que deverá figurar no Balanço da 7evenStars Hotel S.A. reportado a 31 de dezembro de 2017, relativamente aos ativos fixos tangíveis acima descritos, deve ser:

- a) 211.600 €.
- b) 160.000 €.
- c) 223.900 €.
- d) Nenhuma dos anteriores.

FINANCEIRA	Tema: AFT – Depreciações Método da Linha Recta			
Observações: NCRF 7 Parágrafo 13 e 55				
$246.000/1,23 = 200.000\text{€}$ $75.645/1,23 = 61.500\text{€}$ $(200.000+61.500)-12.000 = 249.500\text{€}$ $\text{Depreciação Anual} = 249.500/10 \text{ anos} = 24.950\text{€}$ $249.500 - 24.950 = 224.550\text{€}$ $224.550 \times 2 = 449.100\text{€}$				
A resposta correta à pergunta deverá ser...				A
				X
				B
				C
				D

A 7evenStars S.A. decidiu adotar, no encerramento das contas do ano 2017 e após a contabilização das depreciações do período, o modelo de revalorização como política de mensuração subsequente dos seus edifícios.

O único edifício que a entidade detém, e onde funciona o hotel que explora, foi adquirido em fevereiro de 2014, tendo sido reconhecido inicialmente por 620.000 € (dos quais 155.000 € corresponde ao valor do terreno) e ficado imediatamente disponível para uso.

Nessa data foi estimada uma vida útil de 50 anos para o edifício, não existindo qualquer valor residual. A sociedade adota o método da linha reta no cálculo das depreciações, numa base duodecimal, para esta classe de ativos.

Em 31 de dezembro de 2017, o justo valor do edifício (terreno incluído), com base no parecer de um perito avaliador independente, ascendia a 840.000 €.

QUESTÃO 10 - Relativamente ao edifício acima mencionado:

- a) A quantia escriturada do edifício em 31 de dezembro de 2017 deve ser de 428.575 €.
- b) Deve ser reconhecido em 2017 um excedente de revalorização de 256.425 €.
- c) Deve ser reconhecido em 2017 um rendimento de 256.425 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

FINANCEIRA	Tema: AFT – Depreciações Método da linha recta por duodécimos - Reconhecimento			
Observações: NCRF 7 Parágrafo 31, 39 a 41				
Quantia Depreciável = 620.000-155.000 = 465.000€				
Depreciação Anual = 465.000/50 anos = 9.300€				
Depreciação Mensal = 9.300/12 = 775€				
Depreciações Acumuladas = 775 x 47 meses = 36.425				
465.000-36.425 = 428.575€				
840.000-155.000 = 685.000€				
685.000-428.575 = 256.425€				
A resposta correta à pergunta deverá ser...				A
				B
				C
				D
				X

Após o esclarecimento das questões de natureza contabilística, subsistiam ainda questões de natureza fiscal que os administradores pretendiam ver esclarecidas. Sabe-se que o resultado líquido do período da 7sevenStars S.A., relativo a 2017, se encontra influenciado por um ganho por aumento do justo valor de 28.000 € em instrumentos financeiros, referente a um lote de ações, de uma entidade cotada, adquiridas em junho de 2017, correspondente a 0,02% do capital social desta.

QUESTÃO 11 - Relativamente ao apuramento do lucro tributável de 2017 da 7sevenStars S.A.:

- a) O ganho de 28.000 € concorre para o apuramento do lucro tributável.
- b) O ganho de 28.000 € não concorre para o apuramento do lucro tributável.

- c) O ganho de 28.000 € concorre em 50% para o apuramento do lucro tributável.
- d) O ganho de 28.000 € concorre para o apuramento do lucro tributável apenas no momento da alienação do instrumento financeiro.

FISCALIDADE	Tema: IRC – Periodização dos Lucros			
Observações: Artigo 18º nº9 alínea a) do IRC				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
	X			

Também no âmbito das dúvidas de natureza fiscal, em 2017, a 7evenStars S.A., reconheceu na sua contabilidade uma perda por imparidade, no valor de 20.000 €, referente a uma dívida de um administrador da empresa, na sequência de um empréstimo a este efetuado, em mora há 10 meses.

QUESTÃO 12 - O montante da perda por imparidade não aceite para efeitos fiscais foi de:

- a) 20.000 €.
- b) 15.000 €.
- c) 10.000 €.
- d) 5.000 €.

FISCALIDADE	Tema: IRC – Perdas por Imparidade em Créditos
Observações: Artigo 28ºB nº1 alínea c) e nº3 alínea c) do IRC	
<i>Segundo o artigo 28ºB, nº1 diz-nos que “Para efeitos da determinação das perdas por imparidade previstas na alínea a) do n.º 1 do artigo anterior, consideram-se créditos de cobrança duvidosa aqueles em que o risco de incobrabilidade esteja devidamente justificado, o que se verifica nos seguintes casos:</i> <i>a) O devedor tenha pendente processo de execução, processo de insolvência, processo especial de revitalização ou procedimento de recuperação de empresas por via extrajudicial ao abrigo do Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial (SIREVE), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 178/2012, de 3 de agosto;</i> <i>b) Os créditos tenham sido reclamados judicialmente ou em tribunal arbitral;</i> <i>c) Os créditos estejam em mora há mais de seis meses desde a data do respetivo vencimento e existam provas objetivas de imparidade e de terem sido efetuadas diligências para o seu recebimento.</i> Como podemos observar na questão não menciona nada relativo à alínea a) e b), logo podemos aplicar estas duas alíneas, logo só podemos aplicar a alínea c), porque a questão menciona que a dívida de um administrador da empresa está em mora há 10 meses.	

Também o artigo 28ºB nº3, na alínea c) diz-nos que “Não são considerados de cobrança duvidosa os créditos sobre pessoas singulares ou coletivas que detenham, direta ou indiretamente, nos termos do n.º 6 do artigo 69.º, mais de 10 % do capital da empresa ou sobre membros dos seus órgãos sociais, salvo nos casos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1. O capital social da empresa é 400.000€ e os sócios são 5, logo:

$$400.000\text{€}/5 \text{ sócios} = 80.000\text{€ para cada sócio.}$$

$$80.000\text{€}/400.000\text{€} = 20\%/Sócio$$

Cada sócio detém 20% do capital da empresa.

Como o administrador detém 20% do capital da empresa, não é considerado uma cobrança duvidosa o crédito, logo o montante da perda por imparidade não aceite para efeitos fiscais foi a sua totalidade reconhecida na contabilidade.

	A	B	C	D
A resposta correta à pergunta deverá ser...	X			

Esclarecidas todas as questões, foi decidido efetuar uma análise aos dados relativos ao exercício de 2017, tendo sido desde logo identificado que a 7evenStars S.A. vendeu 6.000 dormidas no decorrer do ano. O preço médio cobrado pelo hotel por dormida foi de 80,00 € e a margem de cobertura ou contribuição ascende a 40%.

QUESTÃO 13 - Sabendo que os custos fixos ascenderam a 140.000,00 €, a Margem de Segurança em Quantidade é de:

- a) 1 000 dormidas.
- b) 1 500 dormidas.
- c) 1 625 dormidas.
- d) 1 750 dormidas.

ANALÍTICA	Tema: Margem de Segurança			
Observações: Margem de Segurança= Quantidade vendida (Q) – Ponto Critico em Quantidade (Q’)				
Quantidade Vendida = 6.000 dormidas				
Preço venda por dormida = 80,00€				
Margem de Contribuição = 40%				
Custos Fixos = 140.000€				
Q’= 140.000/40%= 350.000/80,00=4.375 dormidas				
Margem de Segurança= 6.000 – 4.375= 1.625 dormidas				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

Com a constituição da Villalux, Lda, surgiu não só um novo conjunto de desafios em termos operacionais, como também um conjunto de questões que suscitaram interrogações.

Relativamente ao processo conducente à abertura do restaurante de luxo pela Villalux, Lda., foi adquirido em 10 de janeiro de 2017 o direito de utilização de uma marca por 120.000 €. O contrato prevê a utilização da marca pelo período de dez anos.

Com vista a formalizar o negócio, a Villalux, Lda. contratou um consultor jurídico para tratar de todos os aspetos de natureza legal, tendo o mesmo feito saber que os seus honorários ascenderiam a 3.000 €, acrescidos de IVA à taxa de 23% e sujeitos a retenção na fonte à taxa de 25%.

A Villalux, Lda. teve ainda de suportar outros dispêndios diretamente relacionados com a transação, que ascenderam a 250 €.

QUESTÃO 14 - Na contabilização da aquisição do direito de utilização da marca, dos honorários e dos outros dispêndios relacionados com a transação, a Villalux, Lda. deverá ter reconhecido:

- a) Um ativo intangível de 120.000 € e um gasto do período de 3.250 €.
- b) Um ativo intangível de 123.000 € e um gasto do período de 250 €.
- c) Um ativo intangível de 123.250 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

FINANCEIRA	Tema: Reconhecimento de Ativos Intangíveis (Marcas)			
Observações: NCRF 6 Parágrafo 28 e 29				
As marcas são ativos intangíveis, contudo só é possível reconhece-las no caso de serem adquiridas a terceiros, pois quando geradas internamente considera-se que não são passíveis de serem mensuradas com fiabilidade (neste caso só se poderia reconhecer o eventual custo do registo da marca gerada internamente como ativo).				
Assim a empresa irá reconhecer apenas os custos diretamente imputáveis e indispensáveis à aquisição da marca que são:				
120.000 + 3.000 + 250 = 123.250€				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

Questão 15 - Ainda relativamente ao processo de aquisição do direito de utilização da marca, o IRS retido sobre os honorários do consultor jurídico deve ter sido reconhecido:

- a) A débito da conta “241 Estado e outros entes públicos - Imposto sobre o rendimento”.
- b) A débito da conta “242 Estado e outros entes públicos - Retenção de impostos sobre rendimentos”.
- c) A crédito da conta “241 Estado e outros entes públicos - Imposto sobre o rendimento”.
- d) A crédito da conta “242 Estado e outros entes públicos - Retenção de impostos sobre rendimentos”.

FINANCEIRA	Tema: Estado e Outros entes Públicos – Retenção na fonte			
Observações				
Conta 241 – Estado e Outros Entes Públicos – Imposto sobre o Rendimento: Esta conta é movimentada a débito pelos pagamentos efetuados e pelas retenções na fonte a que alguns dos rendimentos da entidade estiverem sujeitos.				
Conta 242 - Estado e Outros Entes Públicos – Retenção de Impostos sobre Rendimentos: Esta conta movimenta a crédito o imposto que tenha sido retido na fonte relativamente a rendimentos pagos de sujeitos passivos de IRC ou IRS.				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
				X

Logo após o início de atividade da Villalux, Lda., foi celebrado um contrato de locação financeira de uma viatura ligeira de passageiros, pelo valor de 42.000 €. Neste caso, a questão que suscita dúvidas entre os sócios da Villalux, Lda, prende-se com o pagamento das rendas e com o seu reconhecimento contabilístico.

Questão 16 - O pagamento de cada uma das rendas da locação financeira implica o reconhecimento, entre outros, de um débito:

- a) Na conta “2513 Financiamentos obtidos – Instituições de crédito e sociedades financeiras –Locações”, pelo valor da amortização do capital.
- b) Na conta “2432 Estado – IVA dedutível”, pelo valor do IVA da renda, calculado sobre o juro e sobre a amortização do capital.
- c) Na conta “691 Gastos de financiamento - Juros suportados”, apenas pelo valor do juro, IVA excluído.
- d) Nenhuma das anteriores.

FINANCEIRA	Tema: Locação Financeira				
Observações: NCRF 9 Parágrafo 4, 8, 10 e 19 a 26					
Na locação financeira as rendas contabilizam-se da seguinte maneira: Credita-se a conta 121 pelo valor da renda que é soma dos juros + capital Debita-se a conta 2513 pela amortização do capital Debita-se a conta 6911 pelo valor dos juros Nos casos em que o IVA é dedutível debita –se a conta 2432. Se o IVA não for dedutível (caso das viaturas ligeiras de passageiros, então em cada renda, o valor a debitar na conta 2513 deverá ser o valor do capital amortizado, acrescido do respetivo IVA que sobre ele incide. A alínea b) está incorreta porque foi celebrado um contrato de locação financeira de uma viatura de ligeira de passageiros, logo o IVA não é dedutível. A alínea c) está incorreta porque a conta seria 6911 e não 691.					
A resposta correta à pergunta deverá ser...		A	B	C	D
		X			

A Villalux, Lda. efetuou, a 1 de maio de 2017, um acordo com um cliente relativo a um contrato de prestação de serviços de alimentação, por um período de um ano, no montante total de 12.000 € (IVA não incluído).

No final do ano de 2017, a Villalux, Lda. havia faturado e recebido 80 por cento do valor acordado com o cliente quando a Villalux, Lda. apenas havia prestado 50 por cento dos serviços contratualizados.

Questão 17 - Em 2017, o valor do rédito reconhecido, relacionado com o contrato, deverá ter sido de:

- a) 12.000 €.
- b) 9.600 €.
- c) 6.000 €.
- d) 14.760 €.

FINANCEIRA	Tema: Rédito – Contrato de Construção						
Observações: NCRF 20 Parágrafo 20							
Embora a empresa tenha faturado e recebido 80% do valor acordado com o cliente, esta empresa só pode reconhecer em 2017 na sua contabilidade 50% do valor do rédito, porque até 31/12/2017 só prestou 50% dos serviços contratualizados. 12.000 x 50% = 6.000€							
A resposta correta à pergunta deverá ser...				A	B	C	D
						X	

Em outubro de 2017, Fernando Fonseca ordenou ao gestor de conta do Banco Do Sul a aquisição de 2.000 libras (GBP), para fazer face a despesas na viagem que agendara efetuar naquele mês a Inglaterra, para participar na primeira edição do curso de culinária de um famoso pasteleiro inglês.

O débito na conta bancária da Villalux, Lda. relativo à aquisição daquelas libras (despesas bancárias excluídas) ascendeu a 2.247,19 €. Por motivo de doença súbita, Fernando Fonseca não pôde frequentar aquela edição do curso, tendo vindo a participar numa segunda edição apenas em março de 2018. De entre outras despesas pagas com aquelas libras, Fernando Fonseca comprou, em março de 2018, um livro de receitas pelo preço de 440 GBP. Sabe-se que, em 31 de dezembro de 2017, o câmbio das libras era de EUR/GBP = 0,88 e que à data da compra do livro a taxa de câmbio era de EUR/GBP = 0,83.

QUESTÃO 18 - O registo contabilístico da aquisição daquele livro implicou o reconhecimento de uma diferença de câmbio:

- a) Favorável de 30,12 €.
- b) Favorável de 35,74 €.
- c) Desfavorável de 35,74 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

FINANCEIRA	Tema: Fornecedores - Diferenças Cambiais			
Observações: NCRF 23 Parágrafo 7, 26 e 27				
À data de compra – $440/0,83 = 530,12\text{€}$				
A 31/12/2017 – $440/0,88 = 500,00\text{€}$				
Diferença cambial = $530,12 - 500,00 = 30,12\text{€}$				
Como a taxa de câmbio das libras era de 0,88 EUR/GBP a 31/12/2017, podemos ver que depois à data de compra a taxa de câmbio das libras desceu para 0,83 EUR/GBP, logo podemos ver que teve uma diminuição de 0,05 EUR/GBP, logo podemos observar que suporta assim uma diferença de câmbio favorável.				
Agora se a taxa de câmbio das libras fosse de 0,83 EUR/GBP a 31/12/2017, e à data de compra a taxa de câmbio das libras fosse 0,88 EUR/GBP, logo podíamos ver que teve um aumento de 0,05 EUR/GBP, logo podíamos observar que suporta assim uma diferença de câmbio desfavorável.				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
	X			

No âmbito do encerramento das contas do ano de 2017, resultaram ainda algumas questões decorrentes da análise do Balancete, que carecem de esclarecimento.

O extrato do balancete da Villalux, Lda. referente às subcontas com saldo não nulo da conta

“24 Estado e outros entes públicos”, em 31 de dezembro de 2017, era o seguinte:

Conta	Saldo Devedor	Saldo Credor
241 – Imposto sobre o Rendimento	2.220€	
242 – Retenção de Impostos sobre Rendimentos		6.950€
2436 IVA - A Pagar		2.150€
2438 IVA – Reembolsos Pedidos	32.435€	
245 Contribuições para a Segurança Social		18.770€

QUESTÃO 19 - No balanço da Villalux, Lda., reportado a 31 de dezembro de 2017, o valor a apresentar na rubrica “Estado e outros entes públicos” deverá ser:

- a) 32.505 € no Ativo; e 25.720 € no Passivo.
- b) 27.870 € no Ativo; e 34.655 € no Passivo.
- c) Apenas 6.785 € no Ativo.
- d) 34.655 € no Ativo; e 27.870 € no Passivo.

FINANCEIRA	Tema: Estado e Outros Entes Públicos – Balanço			
Ativo = 2.220 + 32435 = 34.655€				
Passivo = 6.950 + 2.150 + 18.770 = 27.870€				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
				X

Já em 2018, o acionista Álvaro Alves passou por dificuldades de natureza financeira. Por forma a ajudá-lo a ultrapassar o momento vivido, A 7sevenStars, S.A. emprestou-lhe, em 30 de maio de 2018, a importância de 100.000 €, mediante contrato em que ficou estabelecido que o referido empréstimo, concedido pelo prazo de 12 meses, vencia juros à taxa anual de 4%.

QUESTÃO 20 - Relativamente ao enquadramento deste empréstimo em sede de Imposto do Selo:

- a) O Imposto do Selo só será devido na data do reembolso do empréstimo.
- b) O valor do Imposto do Selo deverá ser assim calculado: 100.000 € X 0,04% x 12.
- c) A operação em causa está isenta de Imposto do Selo em função da percentagem de participação detida por Álvaro Alves.
- d) O valor do Imposto do Selo deverá ser assim calculado: 100.000 € X 0,50%.

FISCALIDADE	Tema: I. SELO			
Observações: Verba 17.1.2. da Tabela Geral do IS				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
				X

A Villalux, Lda. iniciou em junho de 2017 a construção de um prédio destinado a um novo restaurante, edificado num terreno para construção localizado na Quinta do Lago, prevendo-se a respetiva conclusão para junho de 2018.

QUESTÃO 21 - O pedido de inscrição do referido prédio na matriz deverá ser efetuado:

- a) Nos trinta dias seguintes à conclusão das obras do edifício.
- b) Até ao final do segundo mês seguinte ao da conclusão das obras do edifício.
- c) Nos sessenta dias seguintes à conclusão das obras do edifício, sendo o imposto devido a partir de 2018, inclusive.
- d) Nos sessenta dias seguintes à conclusão das obras do edifício, sendo o imposto devido a partir de 2019, inclusive.

FISCALIDADE	Tema: IMI – Inscrição nas Matrizes			
Observações: Artigo 13 nº1 alínea d) do IMI				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

O terreno para construção do referido restaurante foi adquirido em abril de 2017 pela Villalux, Lda., à Imobiliária Vértice Lda., com sede em Viseu, mediante escritura de compra e venda, pelo valor de 125.000 €. O valor patrimonial tributário (VPT), daquele terreno, vigente à data daquela aquisição, era de 150.000 € e os gastos com a escritura e os registos ascenderam a 2.500 €.

QUESTÃO 22 - No que se refere à referida transmissão do terreno:

- a) O IMT, no valor de 9.750 €, era devido pela Villalux, Lda..
- b) O IMT, no valor de 8.125 €, era devido pela Vértice, Lda..
- c) O IMT, no valor de 8.125 €, era devido pela Villalux, Lda..
- d) Não era devido IMT uma vez que se verificou a renúncia à isenção do IVA na referida transmissão.

FISCALIDADE	Tema: IMT – Valor de IMT devido			
Observações: Artigo 12º nº1 e Artigo 17º nº1 alínea d) do IMT				
150.000 x 6,5% = 9.750€				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
	X			

No processo de preenchimento da declaração modelo 22 e autoliquidação do IRC da 7evenStars, S.A., o Contabilista Certificado sujeitou a tributação autónoma algumas despesas não documentadas, referentes a pagamentos efetuados e respeitantes a compras de peixe e mariscos

a pescadores não identificados. A administração da 7evenStars, S.A. entende que aquelas despesas estão documentadas e pediu ao Contabilista que retire o valor das tributações autónomas da declaração modelo 22.

QUESTÃO 23 - Perante esta posição, o Contabilista Certificado da 7evenStars, S.A. deve:

- a) Respeitar a vontade da administração, a quem é imputável a responsabilidade pelo eventual incumprimento das obrigações fiscais.
- b) Solicitar à administração uma declaração de responsabilidade exclusiva pelo enquadramento fiscal daquelas despesas.
- c) Submeter a declaração com o valor das tributações autónomas.
- d) Recusar-se a enviar a declaração modelo 22, solicitando à Ordem o reconhecimento de motivo justificado.

MED	Tema: Deveres para com as entidades a quem prestam serviços			
Observações: Artigo 72º nº2 OCC e Artigo 28º nº2 CDOCC				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
				X

Fernando Fonseca, Contabilista Certificado da Villalux, Lda., é também assessor fiscal do Sr. Francisco Fernandes, sujeito passivo enquadrado na categoria B de IRS, no regime simplificado, pelo exercício da atividade de prestação de serviços de hotelaria. Este faturou, em 2017, 180.000 € de prestação de serviços, tendo também recebido um subsídio à exploração de 80.000 €.

QUESTÃO 24 - Em resultado do exposto, no ano 2018, a determinação dos rendimentos empresariais do Sr. Francisco Fernandes:

- a) Deverá ser efetuada de acordo com as regras do regime simplificado.
- b) Deverá ser efetuada com base no regime da contabilidade organizada por enquadramento legal.
- c) Deverá ser efetuada com base no regime da contabilidade organizada, por opção do Sr. Francisco Fernandes.
- d) Pode ser efetuada de acordo com as regras do regime simplificado.

FISCALIDADE	Tema: IRS - Formas de determinação dos rendimentos empresariais e profissionais			
Observações: Artigo 3º nº2 alínea g), nº3 alínea d) e Artigo 28º nº2 e nº6 do IRS				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

A Contabilista Certificada Luísa Sousa, sócia do Contabilista Certificado Fernando Fonseca, recebeu uma notificação do Serviço de Finanças de Loures a solicitar-lhe a entrega dos extratos de contas de clientes e fornecedores de um antigo cliente, a quem deixou de prestar serviços após 31 de dezembro de 2016.

QUESTÃO 25 - Face a esta notificação, a Contabilista Certificada Luísa Sousa deve:

- a) Informar o Serviço de Finanças de que já cessou as funções de Contabilista Certificada daquele cliente.
- b) Informar o Serviço de Finanças que está sujeito ao segredo profissional, não podendo disponibilizar a informação solicitada sem autorização prévia do ex-cliente.
- c) Ignorar a notificação, porque se trata de um ex-cliente.
- d) Disponibilizar à AT a informação solicitada que tenha na sua posse.

MED	Tema: Sigilo Profissional			
Observações: Artigo 10º nº3 e 4 CDOCC				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

PARTE II – VERSÃO A

Questão 26 - A Sociedade “ABC, S.A.” vendeu, por 17.000 €, no ano N, uma viatura ligeira de passageiros do seu ativo fixo tangível, adquirida por 24.000 €, no ano N-3, tendo um período de vida útil de 4 anos. A empresa manifestou intenção de reinvestir a totalidade do valor de realização na aquisição de uma nova viatura comercial por 27.000 €. Considere o Coeficiente de Correção monetária de 1,03. Com vista ao apuramento do lucro tributável do ano N:

- a) Deduz a Mais-valia Contabilística no valor de 11.000 € e acresce a Mais-valia Fiscal no valor de 10.820 €.
- b) Deduz a Mais-valia Contabilística no valor de 11.000 € e acresce a Mais-valia Fiscal no valor de 5.410 €.
- c) Deduz a Mais-valia Fiscal no valor de 10.820 € e acresce a Mais-valia Contabilística no valor de 11.000 €.
- d) Deduz a Mais-valia Contabilística no valor de 5.500 € e acresce a Mais-valia Fiscal no valor de 5.410 €.

FISCALIDADE	Tema: IRC – Mais-Valia			
Observações: Artigo 46º nº2, Artigo 48º nº alínea a) e nº5 do IRC				
Mais-Valias = Valor de Realização – ((Valor de Aquisição – Depreciações) x Coeficiente de Correção)				
Valor de Realização = 17.000€				
Valor de Aquisição = 24.000€				
Ano de aquisição: n-3				
Vida útil: 10 anos				
Depreciação anual = 24.000/10= 6.000€				
Depreciação Acumuladas = 6.000 x 3 anos = 18.000€				
Mais-Valias = 17.000 – ((24.000-18.000) x 1,03) = 17.000 – 6.180 = 10.820€				
10.820 x 50% = 5.410€~				
Quantia Escriturada = 24.000 – 18.000 = 6.000€				
17.000 – 6.000 = 11.000 €				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

Questão 27 - Em 2017, ano em que as vendas sujeitas a garantia foram de 600.000 €, um sujeito passivo de IRC reconheceu uma provisão para garantias a clientes no valor de 20.000 €. Nos últimos 3 anos (2015, 2016 e 2017), as vendas médias anuais sujeitas a garantia foram de 500.000 € e os gastos médios com garantias, nesses mesmos 3 anos, foram de 15.000 €. O montante da correção a efetuar ao lucro tributável de 2017:

- a) 20.000 €.
- b) 600 €.
- c) 2.000 €.
- d) Não há qualquer correção a efetuar.

FISCALIDADE	Tema: IRC – Provisões Fiscalmente Dedutíveis						
Observações: Artigo 39º nº1 alínea b) e nº5 do IRC							
(15.000 x 3) / (500.000 x 3) = 3%							
600.000 x 3% = 18.000€							
20.000 – 18.000 = 2.000€							
A resposta correta à pergunta deverá ser...				A	B	C	D
						X	

Questão 28 - João Cunha, de nacionalidade portuguesa, residente em Lisboa, possui um prédio em Nova Iorque, o qual se encontra arrendado a uma instituição financeira. João Cunha, residente fiscal em Portugal:

- a) Não está obrigado a declarar os rendimentos obtidos nos EUA.
- b) Está obrigado a declarar os rendimentos obtidos nos EUA.
- c) É exclusivamente tributado nos EUA.
- d) Nenhuma das outras afirmações está correta.

FISCALIDADE	Tema: IRS				
Observações: Artigo 15º nº1 do IRS					
A resposta correta à pergunta deverá ser...		A	B	C	D
			X		

Questão 29 - Alzira Novais detém uma participação de capital de 20% numa pequena empresa, não cotada nos mercados regulamentado ou não regulamentado da bolsa de valores, definida como microentidade nos termos do Anexo ao DL n.º 372/2007, de 6 de novembro. No presente ano, alienou a participação de capital, obtendo uma mais-valia no valor de 10.000 €, pelo que:

- a) A mais valia é considerada em 50% do seu valor e tributada à taxa especial de 28%, com opção pelo englobamento.
- b) A mais valia é considerada em 50% do seu valor e tributada à taxa especial de 28%, sem opção pelo englobamento.
- c) A mais valia é considerada em 100% do seu valor e tributada à taxa especial de 28%, sem opção pelo englobamento.
- d) A mais valia é tributada à taxa especial de 28%, com englobamento obrigatório.

FISCALIDADE	Tema: IRS – Rendimentos da Categoria G - Mais-Valias				
Observações: Artigo 10º nº1 c), Artigo 43º nº1 e 2 e Artigo 72º nº1 alínea c) do IRS					
A resposta correta à pergunta deverá ser...		A	B	C	D
		X			

Questão 30 - A empresa Modafel, Lda., fabricante de vestuário com sede em Guimarães, adquiriu a uma empresa, com sede na Índia, fio de algodão para fabricar roupa de casa que, de seguida, vai exportar para vários países. O algodão foi enviado pelo vendedor, a partir da sua sede, para Portugal, com destino ao adquirente. A compra do algodão é:

- a) Uma operação isenta de IVA.
- b) Uma aquisição intracomunitária de bens.

- c) Uma operação sujeita a IVA.
- d) Nenhuma das outras respostas está correta.

FISCALIDADE	Tema: IVA - Importações			
Observações: Artigo 5º nº1 alínea a) do IVA				
As mercadorias provenientes de países terceiros que cumpram as formalidades aduaneiras de importação em Portugal dão lugar à liquidação e cobrança do IVA. A Índia é um país terceiro.				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

Questão 31 - As comissões pagas por uma empresa com sede em Portugal, registada para efeitos de IVA em território nacional, utilizando o respetivo n.º de identificação fiscal para efetuar a aquisição, a um agente (comissionista) com domicílio em França, pelas encomendas por este angariadas junto de empresas francesas, consiste, para efeitos de IVA, numa prestação de serviços:

- a) Localizada em Portugal, uma vez que é neste país que se situa a sede do adquirente, sujeito passivo de IVA.
- b) Não localizada em Portugal, pois o prestador do serviço tem o seu domicílio em França.
- c) Não localizada em Portugal, pois a operação subjacente à intermediação também não é localizada em Portugal.
- d) Localizada em Portugal, no pressuposto do agente (comissionista) se registar para efeitos de IVA naquele território.

FISCALIDADE	Tema: IVA – Localização de Operações			
Observações: Artigo 6º nº6 alínea a) do IVA				
Localiza-se em Portugal porque o adquirente sujeito passivo de IVA têm a sua sede em Portugal. Como prestador de serviços tem domicilio em França e o adquirente português com sede em Portugal , será o adquirente português quem terá de proceder à liquidação do IVA devido pela operação, à taxa vigente no território português, reconhecendo-se-lhe no entanto, direito à dedução do IVA autoliquidado.				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
	X			

Questão 32 - A Imobiliária X, Lda. beneficiou de isenção de IMT na aquisição de um prédio para revenda. Posteriormente revendeu esse mesmo prédio à Imobiliária Y, Lda., tendo esta também beneficiado do mesmo tipo de isenção, ao declarar na respetiva escritura que o vai destinar a revenda. Na transmissão daquele prédio da Imobiliária X, Lda. para Imobiliária Y, Lda.:

- a) A Imobiliária Y, Lda. terá de solicitar a liquidação do IMT.
- b) A Imobiliária X, Lda. terá de solicitar a liquidação do IMT.
- c) Ambas as Imobiliárias terão de solicitar a liquidação de IMT pelas respetivas aquisições.
- d) Ambas as transmissões beneficiam da isenção de IMT na aquisição daquele prédio para revenda.

FISCALIDADE	Tema: IMT – Liquidação de IMT			
Observações: Artigo 7º nº1, Artigo 11º nº5 e Artigo 34º nº1 do IMT				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

Questão 33 - Para efeitos de articulação entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Analítica, certa empresa decidiu implementar o sistema de contas monista. Tal decisão implicou:

- a) Criar as designadas “contas refletidas” (classe 9).
- b) Movimentar contas da Contabilidade Financeira e contas da Contabilidade Analítica (classe 9).
- c) Movimentar, apenas, contas da Contabilidade Analítica (classe 9).
- d) Movimentar, apenas, contas da Contabilidade Financeira.

ANALÍTICA	Tema: Sistema de Contas
Sistema Monista Radical – Não se verifica qualquer separação entre a contabilidade de gestão e a financeira, existindo apenas uma contabilidade que abrange as operações externas e internas. No balancete devem constar as contas das classes 1 a 8 (contas da contabilidade financeira) e da classe 9 (contas da contabilidade de gestão). Sistema Duplo Contabilístico – As duas contabilidades encontram-se separadas, pelo que não se podem movimentar contas da contabilidade de gestão por contrapartida de contas de contabilidade financeira. Consequentemente, e para fazer a ligação entre a Contabilidade	

Financeira e a Contabilidade de Gestão, as empresas devem utilizar as contas da classe 9 – Contas Refletivas.				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

Questão 34 – A empresa SENICA produz e comercializa um único produto, tendo para tal uma capacidade para produzir, mensalmente, 10.000 unidades. No mês de abril de 2018, a empresa vendeu 7.000 unidades e produziu 8.000 unidades. Durante o mês de abril, os custos fixos industriais ascenderam a 480.000,00 € e os custos variáveis industriais e não industriais foram, respetivamente, de 60,00 €/unidade e 38,00 €/unidade. No final do mês de abril de 2018, a empresa SENICA apurou os seguintes Resultados Brutos (valores em euros): <table> <tr> <th>Descrição</th><th>RB1</th><th>RB2</th></tr> <tr> <td>Vendas</td><td>1.505.000,00</td><td>1.505.000,00</td></tr> <tr> <td>Custo Industrial dos Produtos Vendidos (CIPV) + Custo Industrial Não Incorporado (CINI)</td><td>852.000,00</td><td>840.000,00</td></tr> <tr> <td>Resultado Bruto</td><td>653.000,00</td><td>665.000,00</td></tr> </table> Sabendo que em abril 2018 não havia inventários iniciais de produtos acabados, nem inventários iniciais e finais de produção em vias de fabrico, identifique o Sistema de Custeio subjacente a cada situação:			Descrição	RB1	RB2	Vendas	1.505.000,00	1.505.000,00	Custo Industrial dos Produtos Vendidos (CIPV) + Custo Industrial Não Incorporado (CINI)	852.000,00	840.000,00	Resultado Bruto	653.000,00	665.000,00
Descrição	RB1	RB2												
Vendas	1.505.000,00	1.505.000,00												
Custo Industrial dos Produtos Vendidos (CIPV) + Custo Industrial Não Incorporado (CINI)	852.000,00	840.000,00												
Resultado Bruto	653.000,00	665.000,00												

- a) O RB1 utiliza o Total Completo e o RB-2 utiliza o Variável.
- b) O RB1 utiliza o Variável e o RB-2 utiliza o Total Completo.
- c) O RB1 utiliza o Total Completo e o RB-2 utiliza o Racional.
- d) O RB1 utiliza o Racional e o RB-2 utiliza o Total Completo.

ANALÍTICA	Tema: Sistemas de Custeio			
Custeio Racional: 8.000/10.000 = 80% CIPA = 480.000 + (0,8 x 480.000) / 8.000 = 108€				
Custeio Variável: CIPA = (60 x 8000) / 8.000 = 60,00€				
Custeio Total: CIPA = 480.000 + (60 x 8.000) /8.000 = 120€				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
				X

Questão 35 - A empresa Desviada, Lda. apresentou a seguinte ficha de custos padrão, calculada para uma unidade do produto X:

Materiais:	5 Kgs a 1,50 €/ Kg
Mão-de-Obra Direta (MOD):	2 horas a 4,00 €/hora
Gastos Gerais Fabrico (GGF):	2 horas a 2,00 €/hora

Sabe-se que em determinado mês foram requisitados 5.000 kgs de materiais a 1,25€/Kg para a produção, que segundo as folhas de pagamento a MOD ascendeu a 2.100 horas a 5,00€/hora e que os GGF ascenderam a 4 000,00 €.

Considere que a produção acabada foi de 1.000 unidades, que o inventário inicial de produção em curso era zero e que o inventário final de produção em curso era de 100 unidades as quais se encontravam com um nível de acabamento de 100% de materiais, 60% de MOD e 40% de GGF. O desvio da MOD é de:

- a) 2 020 € Favorável.
- b) 2 020 € Desfavorável.
- c) 2 500 € Favorável.
- d) 2 500 € Desfavorável.

ANALÍTICA	Tema: Sistemas de Custeio Padrão – Desvio Padrão MOD			
Desvio Total de MOD = (Hr x Tr) – (Hp-Tp)				
Hr – Quantidade de horas reais gastas para a produção				
Tr – Taxa horária real de MOD				
Hp – Quantidade de horas padrão previstas para a produção				
Tp – Taxa horária padrão de MOD				
Hp = 1.000 + (100 x 60%) = 1.060				
Desvio Total de MOD = (2.100 x 5) – (1.060 x 2 x 4) = 2.020€ Desfavorável				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

Questão 36 - Uma agência de viagens tem uma oferta turística designada por “Destinos Nacionais” para satisfazer as necessidades dos seus clientes que não viajam para o estrangeiro. O volume de vendas no ano “N” dos “Destinos Nacionais” foi de 780.000,00 €. De forma a efetuar o orçamento para os próximos anos prevê-se, com base no ano “N”, um crescimento de 5%/ano do volume de vendas dos “Destinos Nacionais”. O volume de faturação dos “Destinos Nacionais, desta agência de viagens, previsto para o ano “N+2” foi de:

- a) 880.000,00 €.
- b) 773.955,00 €.
- c) 810.000,00 €.
- d) 859.950,00 €.

ANALÍTICA	Tema: Volume das Vendas			
Observações				
Volume de Vendas do Ano N = 780.000€ Com base no ano têm-se um crescimento de 5%/ano do volume de vendas				
Volume de Vendas do Ano N+1: $780.000 \times 5\% = 39.000\text{€}$ $780.000 + 39.000 = 819.000\text{€}$				
Volume de Vendas do Ano N+2: $819.000 \times 5\% = 40.950\text{€}$ $819.000 + 40.950 = 859.950\text{€}$				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
				X

Questão 37 - Uma empresa industrial produz e comercializa um único produto. Após análise detalhada da empresa, o Contabilista conseguiu reunir os seguintes elementos contabilísticos referentes ao ano N:

Vendas	980.000 toneladas a 1,30 €/tonelada
Produção	980.000 toneladas
Custos industriais fixos	350.000,00 €
Custos industriais variáveis	320.000,00 €
Custos não industriais fixos	290.000,00 €
Custos não industriais variáveis	196.000,00 €

Face às perspetivas favoráveis do mercado para o ano N+1, a empresa pretende aumentar a sua produção e vendas para 1.100.000 toneladas, através de um investimento que ocasionará um acréscimo nos custos fixos industriais de 30% e um decréscimo nos custos variáveis industriais no valor de 56.000,00 €.

Com base nos elementos indicados, o Resultado Operacional da empresa no ano N+1 será:

- a) Superior em 107.000,00 € em relação ao ano N.
- b) Superior em 83.000,00 € em relação ao ano N.
- c) Inferior em 29.000,00 € em relação ao ano N.
- d) Inferior em 83.000,00 € em relação ao ano N.

ANALÍTICA

Tema: Sistema de Custeio

Ano N

$$980.000 \times 1,3 = 1.274.000$$

$$1.274.000 - 350.000 - 320.000 - 290.000 - 196.000 = 118.000\text{€}$$

Ano N+1

$$\text{Custos Industriais Fixos} = 350.000 \times 30\% = 105.000 + 350.000 = 455.000\text{€}$$

$$\text{Custos Industriais Variáveis} = 320.000 - 56.000 = 264.000\text{€}$$

$$\text{Custo não industrial variável unitário} = 196.000 / 980.000 = 0,2$$

$$1.100.000 \times 1,3 = 1.430.000\text{€}$$

$$1.100.000 \times 0,2 = 220.000\text{€}$$

$$1.430.000 - 220.000 - 455.000 - 264.000 - 290.000 = 201.000\text{€}$$

$$\text{Variação} = 201.000 - 118.000 = 83.000\text{€ (Superior)}$$

Esta questão levanta muitas dúvidas. Para a OCC a resposta correta é a alínea d), mas segundo os cálculos a resposta correta seria a alínea b). É muito provável que possam fazer a contestação desta pergunta.				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
				X

Questão 38 - Uma determinada empresa que se dedica à produção de calçado apresentou a seguinte informação respeitante ao mês de março de 2018:	
Descrição	Valor (€)
Depreciações do equipamento fabril (duodécimo)	4.500,00
Salários e encargos do pessoal fabril	16.000,00
Compras de matérias-primas	22.050,00
Salários e encargos dos encarregados da fábrica	9.600,00
Energia elétrica da fábrica	2.450,00
Renda do escritório	2.750,00
Material de publicidade e propaganda	2.600,00
Compras de matérias subsidiárias	12.000,00
Ordenados e comissões dos vendedores	4.000,00
Água da fábrica	1.200,00
Material de escritório consumido	750,00
Combustíveis das viaturas dos vendedores	1.850,00
Conservação e reparação do equipamento fabril	800,00
Sabe-se ainda que não existiam inventários iniciais de matérias e que os inventários finais de matérias-primas e subsidiárias foram de 1.350,00 € e de 650,00 €, respetivamente. Os inventários de produtos acabados e de produtos em curso são nulos. Com base na informação apresentada, os gastos de conversão desta empresa no mês de março de 2018 totalizam:	

- a) 45.900,00 €.
- b) 51.250,00 €.
- c) 53.100,00 €.
- d) 48.650,00 €.

ANALÍTICA	Tema: Gastos de Conversão
Observações	
GC = GGF + MOD	

GGF = 4.500 + 12.000 + 1.200 + 800 = 18.500 – 650 = 17.850€				
MOD = 16.000 + 9.600 + 2.450 = 28.050€				
GC = 17.850 + 28.050 = 45.900€				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
	X			

Questão 39 - A 4&30, S.A., é uma sociedade cujo capital próprio, em 30 de junho de N, ascendia a 160.000 € e o capital social a 100.000 €, representado por 100.000 ações com o valor nominal de 1 €. Foi deliberado proceder a um aumento do capital social para 140.000 €. Este aumento de capital, não gerou qualquer alteração no valor nominal das ações já existentes e será efetuado do seguinte modo: metade mediante incorporação de reservas e a outra metade mediante entradas de capital.

As ações a emitir, também com o valor nominal de 1 € cada, serão colocadas à subscrição por um preço correspondente ao valor contabilístico, em 30 de junho de N das ações já existentes, sendo a realização efetuada mediante entregas de dinheiro. Após aquela operação de aumento do capital social:

- a) O capital próprio da sociedade aumentará em 32.000 €.
- b) O capital social aumentará em 24.000 €.
- c) O ativo da sociedade aumentará em 40.000 €.
- d) O prémio de emissão ascenderá a 64.000 €.

FINANCEIRA	Tema: Capital Próprio			
Observações				
160.000/100.000 = 1,6€				
Aumento do Capital:				
140.000€ – 100.000€ = 40.000€				
40.000/100.000 = 40%				
50% x 40.000 = 20.000€				
20.000 x 1,6 = 32.000€				
Premio de Emissão:				
60.000/100.000 = 60%				
20.000€ x 60% = 12.000€				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
	X			

Questão 40 - Em fevereiro de 2017, a ACCI, S.A., que apura resultados anuais em 31 de dezembro, adquiriu 20.000 ações de uma sociedade com valores cotados em bolsa ao preço unitário de 3,5 €. O banco que intermediou a aquisição debitou, ainda, 120 € pelos serviços prestados nesta operação.

Aproveitando a subida do preço daquelas ações, em 30 de abril de 2017 a ACCI, S.A. efetuou a venda de 15.000 ações pelo preço unitário de 4,5 €, que correspondia ao seu valor de cotação em bolsa naquela data. Não se tendo verificado qualquer outra operação de compra ou venda de ações, no balancete reportado a 30 de abril de 2017 as ações em carteira deverão apresentar uma quantia escriturada de:

- a) 22.500 €.
- b) 17.500 €.
- c) 17.530 €.
- d) 22.530 €.

FINANCEIRA	Tema:			
Adquiriu 20.000 ações				
Vendeu 15.000 ações				
$20.000 - 15.000 = 5.000$ ações				
5.000 ações $\times 3,5 = 17.500\text{€}$				
$15.000 / 20.000 = 75\%$				
Foi vendido 75% das ações.				
$120 \times 75\% = 90\text{€}$				
$120 - 90 = 30\text{€}$				
$17.500 + 30 = 17.530\text{€}$				
A resposta correta à pergunta deverá ser...				A
				B
				X

Questão 41 - A sociedade Carpe Carpi, Lda. Dispunha, no mês de dezembro de 2017, da seguinte informação relativa à conta de depósitos à ordem no Banco CCPP, com vista à preparação da respetiva reconciliação bancária:

- O tesoureiro tinha em seu poder um cheque de 10.890 € de um cliente, devolvido pelo banco por falta de provisão. Esta devolução, assim como as respetivas despesas bancárias debitadas pelo Banco CCPP no valor de 12,5 €, ainda não haviam sido registadas na contabilidade da empresa.
- Os juros do Depósito a Prazo da Carpe Carpi, Lda., creditados na conta à ordem do Banco CCPP em dezembro de 2017, ainda não haviam sido contabilizados pela

empresa. O valor bruto dos juros ascendeu a 1.800 €, os quais foram sujeitos a retenção na fonte à taxa de 25%.

- De igual modo, faltava o registo contabilístico da transferência bancária referente a um reembolso de IVA no valor de 43.870 €, creditada em dezembro de 2017 pelo banco.
- A sociedade Carpe Carpi, Lda. ordenou ao Banco CCPP, em 30 de dezembro de 2017, a transferência de 50.000 USD para pagamento da totalidade da sua dívida ao fornecedor americano UNCLESAM. Esta transferência, que gerou um débito no extrato bancário de 41.910 €, apenas foi executada pelo Banco CCPP em 4 de janeiro de 2018, embora a empresa a tenha registado contabilisticamente, por aquele montante em euros, ainda em dezembro de 2017. A quantia escriturada da respetiva dívida do fornecedor era de 42.050 €.

Sabendo que, em 31 de dezembro de 2017, o valor do saldo bancário em depósitos à ordem no Banco CCPP era de 93.750 €, o montante do saldo contabilístico da conta “Depósitos à ordem” naquela data deverá ser:

- a) 17.072,50 €.
- b) 17.382,50 €.
- c) 17.522,50 €.
- d) Nenhum dos anteriores.

FINANCEIRA	Tema: Reconciliação Bancária			
Observações				
10.890 + 12,50 = 10.902,50€				
1.800 x 25% = 450 1800 – 450 = 1.350				
Saldo Contabilístico = 93.750 + 10.902,50 – 1350 – 43.870 – 41.910 = 17.522,50€				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

Questão 42 - A sociedade JaPlus, Lda. apresentou os seguintes movimentos no mês de dezembro do ano N, em relação à mercadoria JP:			
Dia	Descrição	Quantidade	Custo unitário
2	Existência inicial	50	3,00 €
7	Compra	1.600	3,20 €
16	Compra	2.000	3,25 €
20	Compra em trânsito (<i>o fornecedor é responsável pelas mercadorias até à sua entrega no armazém da JaPlus, Lda., o que apenas ocorrerá em janeiro de N+1</i>)	1.000	3,50 €
21	Venda	3.200*	
*Nesta quantidade estavam incluídas 200 unidades enviadas à consignação, das quais, em 31 de dezembro de N, apenas 50 ainda não haviam sido vendidas pelo cliente.			
Indique o valor do inventário final da mercadoria JP, caso a sociedade utilize o FIFO como critério de custeio das saídas de armazém, considerando que a JaPlus, Lda. adota o sistema de inventário permanente na contabilização dos seus inventários:			

- a) 1.750 €.
- b) 1.625 €.
- c) 1.590 €.
- d) Nenhum dos anteriores.

FINANCEIRA	Tema: Inventários
Observações	
Compras: $EI = 50 \times 3 = 150€$ $\text{Dia 7} = 1.600 \times 3,20 = 5.120€$ $\text{Dia 16} = 2.000 \times 3,25 = 6.500€$	
Vendas: $50 \times 3 = 150€$ $1.600 \times 3,20 = 5.120€$ $3.200 - 50 = 3.100 \text{ unidades}$ $1.500 \times 3,25 = 4.875€$	

EF: $(2.000 + 1.600 + 50) - (50 + 1.600 + 1.500) = 3.650 - 3.150 = 500$ unidades $500 \text{ unidades} \times 3,25 = 1.625\text{€}$				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

Questão 43 - Em 31 de dezembro do ano N, a sociedade XYZ, Lda. reconheceu contabilisticamente como imparidade o valor total da dívida de um cliente estrangeiro (consumidor final), no montante de 2.560 €, a qual se encontrava em mora há 14 meses (pelo que apenas 50 por cento é gasto do período aceite fiscalmente).

A empresa efetuou sucessivas diligências para cobrar o valor em dívida, existindo por isso prova objetiva da referida imparidade, nenhuma das quais com sucesso. Sabe-se, contudo, que à data do encerramento de contas do ano N a XYZ, Lda. não havia ainda reclamado judicialmente aquele crédito, até porque a sociedade tem gerado (e é expectável que assim continue nos próximos anos) avultados lucros.

Sabendo que a taxa de IRC em N e N+1 é de 22,5% (derrama incluída), em 31 de dezembro de N a sociedade XYZ, Lda. deverá ter efetuado, além do reconhecimento da dívida como de cobrança duvidosa, o(s) seguinte(s) registo(s):

- a) Débito de “6511 Perdas por imparidade - Em dívidas a receber - Clientes” / Crédito de “219 Clientes - Perdas por imparidade acumuladas” por 1.280 €.
- b) Débito de “6511 Perdas por imparidade - Em dívidas a receber - Clientes” / Crédito de “219 Clientes - Perdas por imparidade acumuladas” por 2.560 €.
- c) Débito de “6511 Perdas por imparidade - Em dívidas a receber - Clientes” / Crédito de “219 Clientes - Perdas por imparidade acumuladas” por 2.560 €; e Débito de “2741 Impostos diferidos - Ativos por impostos diferidos” / Crédito de “8122 Resultado líquido do período - Imposto sobre o rendimento do período - Imposto diferido” por 288€.
- d) Débito de “6511 Perdas por imparidade - Em dívidas a receber - Clientes” / Crédito de “219 Clientes - Perdas por imparidade acumuladas” por 2.560 €; e Débito de “8122 Resultado líquido do período - Imposto sobre o rendimento do período - Imposto diferido” / Crédito de “2742 Impostos diferidos - Passivos por impostos diferidos” por 288 €.

FINANCEIRA	Tema: Impostos Diferidos
Observações	
2.560x 50% = 1.280€	

$$1.280 \times 22,5\% = 288\text{€}$$

	A	B	C	D
A resposta correta à pergunta deverá ser...			X	

Questão 44 - A sociedade VacaLusa, Lda. dedica-se à criação de animais, tendo adquirido recentemente 50 vacas para reprodução, de raça Mirandesa, pelo custo total de 44.000 € (IVA excluído). De acordo com a consulta das cotações no Sistema de Informação de Mercados Agrícolas (SIMA), na data daquela compra, o justo valor de cada vaca reprodutora é de 840€. Sabendo que a VacaLusa, Lda. aplica a Norma Contabilística para Microentidades, aquelas 50 vacas terão sido reconhecidas aquando da sua aquisição a débito da subconta:

- a) “3721 - Ativos biológicos - De produção - Animais” por 42.000 €.
- b) “3721 - Ativos biológicos - De produção - Animais” por 44.000 €.
- c) “433 - Ativos fixos tangíveis - Equipamento básico” por 44.000 €.
- d) “436 - Ativos fixos tangíveis - Equipamentos biológicos” por 44.000 €.

FINANCEIRA	Tema: Ativos Fixos Tangíveis			
Observações: NCRF Microentidades 7.2 e 11.2				
É lançado em Ativos Fixos Tangíveis pelo valor do custo total.				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

Questão 45 - Terminado o processo de candidatura a membros da Ordem, os contabilistas certificados António e João pretendem constituir uma sociedade de contabilidade. O que devem fazer?

- a) Constituir uma sociedade comercial e solicitar o registo do respetivo diretor técnico.
- b) Apresentar ao conselho diretivo da Ordem uma proposta de pacto social da sociedade para aprovação.
- c) Devem constituir uma sociedade civil ou comercial e, no prazo de 30 dias, proceder à sua inscrição na Ordem como sociedade de profissionais.
- d) Nenhuma das anteriores.

MED	Tema: Constituição da Sociedade de Contabilidade			
Observações: Regulamento das Sociedades Profissionais de Contabilista Certificado e Sociedades de Contabilidade, Artigo 12º nº2				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
	X			

Questão 46 - O registo do contabilista certificado como diretor técnico é obrigatório para:

- a) Todas as entidades que, dispondo contabilidade organizada, sejam obrigadas a contratar um contabilista certificado para cumprimento das suas obrigações fiscais e contabilísticas.
- b) Todas as sociedades de profissionais e de contabilidade que prestem serviços de contabilidade.
- c) Todas as sociedades de contabilidade e seus estabelecimentos.
- d) Apenas para as sociedades de contabilidade.

MED	Tema: Registo do Contabilista Certificado como Diretor Técnico				
Observações: Artigo 20º nº1 EOCC					
A resposta correta à pergunta deverá ser...		A	B	C	D
				X	

Questão 47 - A intervenção do contabilista certificado, em representação dos sujeitos passivos por cujas contabilidades sejam responsáveis, no processo gracioso:

- a) Está limitada a processos de reduzido valor.
- b) Deve ser feita em parceria com um advogado.
- c) Restringe-se às questões relativas ao apuramento do imposto e cumprimento das obrigações declarativas.
- d) Não é admissível, face às competências dos advogados.

MEP	Tema: Reclamação Graciosa					
Observações:						
A resposta correta à pergunta deverá ser...			A	B	C	D
					X	

Questão 48 - A publicidade dos serviços prestados em exclusivo por contabilistas certificados:

- a) É proibida.
- b) Pode ser feita mediante pedido expresso de um cliente.
- c) Pode ser feita por contabilistas certificados, sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade.
- d) Está sujeita apenas às normas legais sobre publicidade e concorrência.

MEP	Tema: Publicidade			
Observações: Artigo 71º nº1 EOCC				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
			X	

Questão 49 - O sigilo profissional a que o contabilista certificado está obrigado cessa:

- a) Sempre que estejam em causa infrações fiscais.
- b) Quando de tal seja dispensado pela entidade a quem prestam serviços ou por decisão judicial.
- c) Sempre que esteja em causa o bom nome e dignidade profissional do contabilista.
- d) Todas as anteriores.

MEP	Tema: Sigilo Profissional			
Observações: Artigo 10º nº 4 CDOCC				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		

Questão 50 - O princípio da responsabilidade significa que:

- a) O contabilista certificado pode ser responsabilizado subsidiariamente pelo imposto devido pelos seus clientes se tiver violado o dever de regularidade técnica a que está obrigado.
- b) O contabilista é responsável pelos atos praticados pelos seus colaboradores.
- c) O contabilista certificado é responsável pelo cumprimento das obrigações fiscais dos seus clientes.
- d) O contabilista certificado é responsabilizado disciplinarmente pela violação dos deveres estatutários e deontológicos.

MEP	Tema: Princípio da Responsabilidade			
Observações: Artigo 3º nº1 alínea d) CDOCC				
A resposta correta à pergunta deverá ser...	A	B	C	D
		X		